

PODCAST DO CORREIO/ O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, avaliou os principais pontos sobre o setor na capital, com foco na atração dos visitantes de fora do país, para movimentar moedas externas, como o dólar

De olho no turista estrangeiro

» ISABELA STANGA

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Podcast do Correio recebeu o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, com os jornalistas Vinícius Dória e Adriana Bernardes

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, apresentado pelos jornalistas Vinícius Dória e Adriana Bernardes, o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, disse que está focado em trazer turistas estrangeiros para a capital do país. Além disso, comentou o funcionamento dos equipamentos públicos, a criação de um aplicativo para incentivar o turismo no DF e os eventos que virão no fim do ano.

“Minha missão é trazer o dólar aqui para dentro, onde está o dinheiro, onde está o recurso novo. Não adianta, eu como secretário de Turismo, ficar focado no turismo dos moradores que visitam Brasília. Eu tenho que trazer o estrangeiro, os Estados Unidos, a Argentina, o Chile, o Peru. Eu tenho que trazer o turismo lá de fora, que traz dinheiro novo”, afirmou.

De acordo com o secretário, a visão de que Brasília é uma cidade somente para negócios é ultrapassada. “Eu acho que as pessoas já veem Brasília também como um polo turístico de lazer, de entretenimento. Brasília tem hoje um polo gastronômico sofisticadíssimo, temos muitos eventos, eventos em níveis mundiais.” Araújo acrescenta que não é intenção descartar o potencial político da cidade. “Não vou abrir mão de que somos a capital da política, porque somos uma capital de negócios, de eventos corporativos, mas vamos agora trabalhar no setor de entretenimento, que é o que sentimos que está faltando”, alegou.

Uma das conquistas da Secretaria de Turismo no sentido de expandir a visitação da capital é a volta ao DF da Feira da Associação Brasileira de Agentes de Viagens, a Abrave, após 22 anos. “É uma feira de negócios fechada para operadores de turismo. Então vêm todos os influenciadores, operadores, hoteleiros, donos de agências de viagens para falar sobre turismo”, explicou. O órgão espera receber 10 mil turistas a cada dia de feira. “Eu não sinto essa resistência dos produtores de eventos de virem a Brasília. Pelo contrário, eu sinto uma grande abertura no diálogo, uma boa vontade de fazer parceria conosco”, ressaltou.

Destino rural

Uma das áreas promissoras a serem exploradas é o turismo rural, que se desenvolveu sobretudo com a pandemia de covid-19. “As pessoas começaram a querer sair da cidade para poder explorar esse turismo rural, e Brasília despontou nisso. Temos uma região em volta de Brasília, muito próspera. Temos festas regionais importantes: do morango, da uva, da goiaba. São festas consolidadas, festas que passam 20, 30, 40 e até 50 mil pessoas. Depois da pandemia, esse turismo veio fortalecendo tudo e, à medida que isso foi fortalecendo, os empresários também têm procurado se organizar. É importante ter essa parceria do público com o privado”, elucidou.

Cristiano cita como exemplo o vinho. “Conseguimos o imposto zero, vamos dizer assim, para os

produtores. Hoje eles pagam 1% de imposto na produção. Criamos a rota do vinho, o Detran entrou com a sinalização, o Detran entrou com a promoção, com a parte de publicidade. Então, veja que isso é o governo investindo nisso, investindo nos produtores”, exemplificou.

Conforme Araújo, um aspecto de destaque para o melhor funcionamento do turismo na capital federal é aliar os equipamentos públicos ao fluxo turístico. “Acho que isso ainda pega um pouco. A visita também na Câmara, Senado, Supremo, precisava sincronizar isso com a agenda do turista”, defendeu.

Atendimento de ponta

Sobre os Centros de Atendimento ao Turista (CATs), o secretário destacou que os centros estão prontos para receber o turista. “Inauguramos um CAT no

aeroporto. Fizemos uma réplica de um painel de Niemeyer e estamos colocando gente qualificada, são atendentes bilíngues, esticando o máximo da jornada que a gente consegue, de 8h às 22h. A primeira coisa que fizemos foi qualificar os atendentes do CAT. Acabou aquele negócio de órgão público, cabide eleitoral. Hoje os atendentes se prepararam para fazer a venda de Brasília e dos produtos da cidade”, detalhou.

Araújo complementa, ao dizer que os CATs devem estar localizados em pontos específicos da cidade, onde realmente convenha para o público. “Por exemplo, o turista pousou ali no aeroporto, ele vai ter um contato com a arquitetura de Brasília, ver os monumentos, ver o material impresso ali do que queremos mostrar. Agora, por exemplo, o CAT da Asa Norte, para mim, não faz sentido



Brasília tem hoje um polo gastronômico sofisticadíssimo, temos muitos eventos, eventos em níveis mundiais”

Cristiano Araújo,
secretário de Turismo
do Distrito Federal



Acesse o QR Code e confira o Podcast do Correio na íntegra

nenhum. Essa coisa de CAT está acabando, na minha opinião. As pessoas querem mais coisas digitais”, expôs.

Para facilitar a vida do turista, o secretário disse que o Turismo lançará um aplicativo com dicas de restaurantes, passeios e informações para quem é de fora. “Está pronto para ser lançado, se chama Brasília de A a Z, em que você pode criar a sua rota cívica, gastronômica e ele cria todo um passeio ali”, descreveu. A promessa é que a aplicação deve ser lançada em breve.

Acerca de um fundo econômico para o turismo, Araújo disse que mantém conversas com o governador para a criação do recurso. “Hoje eu tenho uma situação na Secretaria que eu tenho dinheiro e não tenho projeto. A Secretaria cresceu muito e não tem servidor para fazer. Mas eu tenho dito para o governador sobre o fundo, e é sempre um papo ruim. Porque o fundo, ele vincula uma receita que só pode ser gasta para aquilo. E o governador, ele quer ter a mobilidade do orçamento de acordo com as necessidades”, explicou.

Fim do ano

Para encerrar, o secretário garantiu que o réveillon será especial em Brasília e adiantou que 20 de novembro receberá uma programação especial em decorrência do Dia da Consciência Negra. “São três dias de evento. Será um evento grande que o governo está fazendo, que terá Léo Santana, Raça Negra, e outros nomes que estarão na programação. Mas fora isso, também terá curadoria muito pesada com a consciência negra, mostrando essa parte cultural”, afirmou.

A maior das honrarias

O *Correio Braziliense* ganhou a categoria Hors Concours do 10º Prêmio ABP de Jornalismo. Os repórteres Arthur de Souza, Eduardo Fernandes e Letícia Mouhamad participaram do prêmio da Associação Brasileira de Psiquiatria, fazendo com que o *Correio* ficasse com a maior honraria entre os premiados. O troféu será entregue na cerimônia de abertura do XLI Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em 23 de outubro, em Brasília.

Cada jornalista enviou duas reportagens para o concurso e todas receberam nota máxima. Este ano, o prêmio bateu o recorde de inscrições, com mais de 400 trabalhos jornalísticos inscritos. De acordo com a Associação, o principal objetivo da premiação é enaltecer as matérias que ajudam a desmistificar a psiquiatria e diminuir o estigma.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Matérias inscritas

Arthur de Souza
» Saúde mental é problema para a PCDF
» Quando as forças de segurança adoecem

Eduardo Fernandes
» Desafios contra o alcoolismo
» Apostando e perdendo o futuro

Letícia Mouhamad
» Mente aberta para ser cuidada
» Depressão e transtornos de ansiedade barram no preconceito; veja cuidados

SABATINA
ELEIÇÕES
2024
ENTORNO DO DF



CORREIO
BRAZILIENSE

Acompanhe a sabatina exclusiva da TV Brasília e do Correio Braziliense com os candidatos às prefeituras dos maiores municípios de Goiás que integram a Região Metropolitana do Entorno do DF.

TV Brasília Canal 6.1 • Redes sociais do Correio

SEG À SEX • ÀS 18H45 • ATÉ DIA 26/09